

'Hollywood' em Manaus

BRASÍLIA – O processo que apura se o valor da mansão do governador Amazonino Mendes é compatível com a sua renda surgiu no final do ano passado, após a publicação da foto da casa na primeira página do **Jornal do Brasil**. A reportagem levou o deputado estadual Mário Frota (PDT-AM) a ingressar com notícia-crime no Superior Tribunal de Justiça (STJ) a denúncia a origem dos recursos usados pelo governador para construir a mansão, considerada “hollywoodiana” para os padrões de renda de Manaus. Frota afirma que os vidros da mansão são a prova de bala e foram importados dos Estados Unidos. No piso do imóvel há mármore importada de Carrara, na Itália, acrescenta.

O deputado disse acreditar que o crescimento do patrimônio do governador esteja relacionado com uma conta que ele manteve na agência do Maryland Bank em Luxemburgo, paraíso fiscal da Europa. Amazonino foi acusado de movimentar essa conta pelo empresário Juarez Barreto. O inquérito para apurar o caso foi arquivado, no início de 2000, pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, com base em retificação apresentado pelo próprio autor da denúncia. Em julho de 2000, Barreto fez novo depoimento em Brasília e reacendeu as acusações.

A assessoria do governador não respondeu aos dois pedidos de esclarecimentos encaminhados pelo **JB** sobre a nova acusação de Mário Frota.